

E FECHOU-SE A PORTA

(Mateus 25)

Na parábola das dez virgens encontrada em Mateus, encontramos a porta fechada; ela não é só uma porta, mas é a porta. Yahshua disse, Eu sou a porta, a única porta do céu. Ele disse, Eis que estarei convosco até o fim. Promessa realizada através da presença do Seu Espírito Santo; permanecei em Mim e eu permanecerei em vós; Eu sou vida, sem Mim nada podeis fazer (João 15).

O Reino do céu é comparado à dez virgens, que tomando suas lâmpadas foram ao encontro do noivo; cinco delas eram imprudentes e cinco eram sensatas, prudentes. Ao encontro do noivo, as imprudentes saíram sem o preparo necessário para aquele encontro; suas lâmpadas encontravam-se sem óleo, o fator mais importante no preparo para o encontro com o noivo. Elas eram sem entendimento espiritual, porque elas não eram regeneradas pelo novo nascimento. Suas ações, na falta do preparo espiritual, mostravam a insensatez do coração. E porque elas não foram seladas com o Espírito Santo – a garantia da entrada no céu a elas fechou-se a porta! Final, não houve mais oportunidade! Ao seu imploro, Senhor, abre-nos a porta, as palavras de rejeição, “Não vos conheço” foram expressas.

O apóstolo Paulo na carta aos Romanos capítulo oito, versos quatorze e desesseis diz, “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus”. No caso dessas virgens, Espírito Santo não testemunhou com seu espírito ser elas filhas de Deus, mesmo que achando que sim, quando elas foram ao encontro do noivo.

Jesus disse, “Vós sois a luz do mundo... Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifquem a vosso Pai, que está nos céus”.

A luz em nós é a presença do Espírito Santo. Mais cheios que nos encontrarmos da Sua presença, maior o brilho que refletir das nossas vidas resplandecendo o amor de Deus para o mundo.

A presença do Espírito Santo nos submete a obediência, e abre os nossos olhos para exergarmos a necessidade da santificação, levando-nos a consagração e dedicação a Ele. “Vivo não mais eu mas Cristo vive em

mim”. Preparadas com lampadas acesas, ouviremos do noivo as palavras, “Entra no gozo do teu Senhor”.

Com os umbrais nas portas selados com sangue, os filhos de Israel foram salvos, assim também nós os crentes selados com a presença do Espírito Santo seremos salvos. Paulo assim nos adverte, “Não entristeçais o Espírito Santo de Deus, pelo qual fostes selados para o dia da redenção”.

Pense nisto,
Eu sou jacinta